



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593

ROTEIRO PARA OS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

1.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo 2020/2021

Equipa do Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica

Setembro de 2020

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Características, funções e efeitos das diferentes modalidades de avaliação	2
3. Princípios e práticas orientadoras da avaliação para as/das aprendizagens	3
4. Definição do sistema de classificação	4
5. Domínios de aprendizagem/avaliação	5

1. Introdução

O presente documento pretende apoiar e esclarecer os vários elementos da comunidade educativa acerca dos sistemas de Avaliação Pedagógica e Classificação em vigor no Agrupamento de Escolas de Mundão, a partir do ano letivo 2020/2021.

Nos termos da legislação e normativos legais vigentes (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto), a avaliação:

a) **Incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos**, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

b) Assume **caráter contínuo e sistemático**, ao serviço das aprendizagens, e **fornece** ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes **informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria**;

c) Deve ser sustentada por uma **dimensão formativa**, a qual é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num **processo contínuo de intervenção pedagógica**, em que se explicitam, enquanto referenciais, **as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação**;

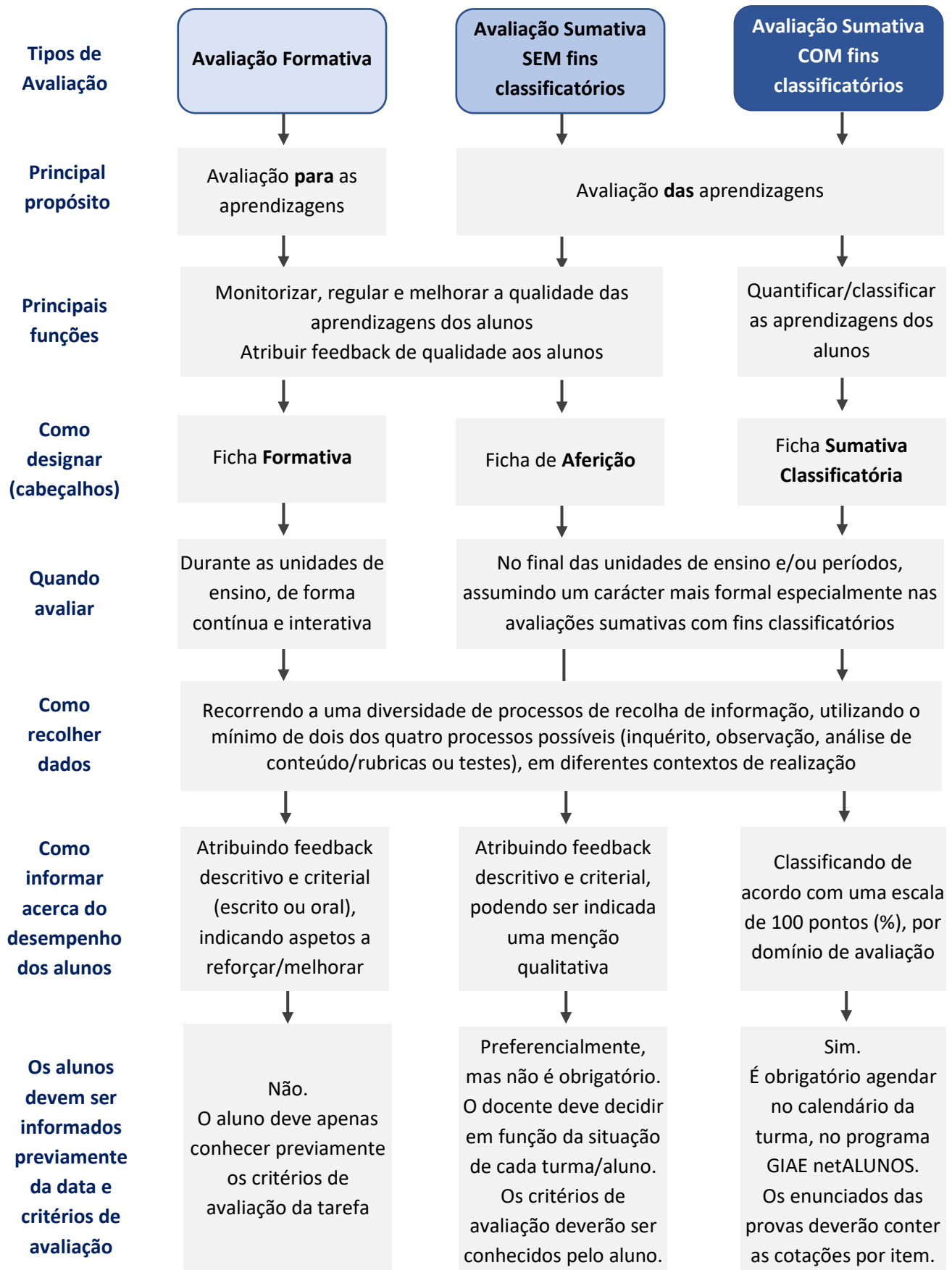
d) Deve incluir a **utilização de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados** e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos;

e) Deve informar e sustentar **intervenções pedagógicas**, reajustando **estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens**, com vista à **promoção do sucesso escolar**.

Deste modo, a partir do ano letivo 2020/2021, pretende-se implementar um Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica, o qual se enquadra no reforço de um conjunto de boas práticas e atividades que norteiam a missão educativa do Agrupamento de Escolas de Mundão e que ecoam num dos principais eixos de ação e intervenção do Projeto Educativo e do(s) Plano(s) Anual/Plurianual de Atividades (“Eixo 1 – Apoio à melhoria das Aprendizagens”).

Num primeiro momento, será apresentada a diferenciação entre as características, funções e efeitos das diferentes modalidades de avaliação interna das aprendizagens, as quais consubstanciam o sistema de avaliação de desempenho dos alunos. Seguidamente, serão apresentados alguns dos princípios e práticas orientadoras da avaliação das aprendizagens, assim como, a definição do sistema de classificação. Por último, será apresentada uma descrição explicativa dos domínios de aprendizagens/avaliação de cada disciplina.

2. Características, funções e efeitos das diferentes modalidades de avaliação



3. Princípios e práticas orientadoras da avaliação para as/das aprendizagens

De forma a que a avaliação pedagógica conduza à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar, é essencial que:

1) Exista coerência e consistência entre as práticas de avaliação e o(s) processo(s) de ensino-aprendizagem;

2) Haja um conhecimento adequado dos critérios de avaliação gerais e/ou específicos de cada disciplina, por parte de todos os alunos e pais/encarregados de educação, no início de cada ano letivo;

3) Ocorra uma clarificação prévia da avaliação do desempenho dos alunos, podendo esta ser transmitida por níveis de qualidade esperados/desejados (ex. rubricas/grelhas criteriosais) ou através da apresentação obrigatória das cotações atribuídas a cada uma das questões/itens de provas/testes de avaliação sumativa, com fins classificatórios;

4) Os resultados da avaliação informem os alunos (e, inerentemente, os seus pais/encarregados de educação) sobre a qualidade do seu desempenho, bem como, a identificação de domínios/matérias/attitudes a reforçar ou consolidar para a melhoria das suas aprendizagens;

5) Se verifique uma recolha/utilização diversificada de processos de informação avaliativa, visando a atribuição de *feedbacks* (informações) de qualidade, baseados numa avaliação descritiva, criterial e que valorize as conquistas e progressos dos alunos, indicando os aspetos a melhorar;

6) Os alunos se envolvam de forma ativa e comprometida no seu processo de avaliação pedagógica e respetiva autorregulação das suas aprendizagens, apresentando uma análise crítica adequada durante as oportunidades de auto, co e/ou heteroavaliação proporcionadas pelos professores;

7) Haja um envolvimento (cada vez) maior dos pais/encarregados de educação, sem ultrapassarem o âmbito das suas responsabilidades definidas legalmente, com vista à supervisão e ao acompanhamento do trabalho, comportamento, attitudes e assiduidade do seu educando, assim como, através da participação ativa, empenhada e responsável nas reuniões/attividades promovidas a nível escolar.

Para tal, na avaliação das aprendizagens intervêm todos os elementos com competência no processo, designadamente professores, formadores, tutores e membros de júris, assumindo particular responsabilidade o professor titular de turma, no 1.º ciclo. A escola deve assegurar a participação informada dos alunos e dos pais e encarregados de educação no processo de avaliação das aprendizagens, promovendo, de forma sistemática, a partilha de informações, o envolvimento e a responsabilização dos vários intervenientes, de acordo com as características da sua comunidade educativa.

4. Definição do sistema de classificação

Atendendo aos princípios da transparência e melhoria da aprendizagem (autorreferenciada), dever-se-á aplicar uniformemente uma escala de 100 pontos (%) para a classificação de cada prática/momento de avaliação sumativa, com fins classificatórios.

As classificações, verificadas por domínio de aprendizagem/avaliação, serão posteriormente integradas e ponderadas de acordo com a especificidade dos critérios de avaliação de cada disciplina, culminando na atribuição da menção de final de período conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Correspondência entre os tipos de classificação

Percentagem	Menção Qualitativa
90 a 100%	Muito Bom
70 a 89%	Bom
50 a 69%	Suficiente
20 a 49%	Insuficiente
0 a 19%	

Esta uniformização de menções e níveis de classificação pretende também facilitar a compreensão e comunicação dos resultados escolares aos alunos e pais/encarregados de educação, ao longo dos diferentes anos/ciclos de escolaridade.

No caso do 1.º ciclo, a informação resultante da avaliação sumativa periodal deverá ser acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas/domínios a melhorar ou a consolidar (cf. artigo 23.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto).

No caso dos momentos intercalares de avaliação, serão utilizadas apenas as menções qualitativas para avaliação dos domínios de aprendizagem, informando assim os alunos e pais/encarregados de educação acerca do desenvolvimento do trabalho e a qualidade das aprendizagens realizadas até ao momento, bem como, a definição de percursos para a sua melhoria. Deste modo, a última parte deste documento apresenta uma descrição explicativa dos domínios de aprendizagens/avaliação de cada disciplina.

5. Domínios de aprendizagem/avaliação

Disciplina: **Português (1º ao 4º ano)**

Domínio	Descrição explicativa
Oralidade	Pretende-se que os alunos estejam aptos não só a compreender discursos, mas também a expressar-se de forma adequada.
Leitura	Pretende-se que os alunos tenham adquirido competência na leitura de textos escritos tornando-se leitores fluentes.
Educação Literária	Pretende-se que os alunos se familiarizem e contactem diariamente com literatura de referência, a partir da qual poderão desenvolver capacidades de apreciação, o gosto e o hábito de leitura para a vida.
Escrita	Pretende-se que os alunos atinjam o domínio de técnicas básicas para a escrita de textos com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos.
Gramática	Pretende-se que os alunos desenvolvam a sua consciência linguística, consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de domínio das regras que estruturam a língua e que regem o seu uso.

Disciplina: **Matemática (1º ao 4º ano)**

Domínio	Descrição explicativa
Números e operações	Pretende-se que os alunos prossigam o desenvolvimento do sentido de número (iniciado informalmente no pré-escolar) e a compreensão dos números e operações, bem como da fluência do cálculo mental e escrito.
Geometria e Medida	Pretende-se que os alunos continuem a desenvolver a capacidade de visualização e compreensão de propriedades das figuras geométricas, bem como na noção de grandeza e processos de medida.
Organização e Tratamento de Dados	Pretende-se que os alunos desenvolvam a capacidade de compreender informação estatística representada de diversas formas.
Resolução de Problemas, Raciocínio e Comunicação	Pretende-se que os alunos desenvolvam a capacidade de resolver problemas em situações que apelam à mobilização das aprendizagens nos diversos domínios, e de analisar as estratégias e os resultados obtidos.

Disciplina: **Estudo do Meio (1º ao 4º ano)**

Domínio	Descrição explicativa
Sociedade	Pretende-se que os alunos adquiram um conhecimento de si próprios, valorizem a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança.
Natureza	Pretende-se que os alunos identifiquem elementos naturais e reflitam sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo.
Tecnologia	Pretende-se que os alunos reconheçam o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida e que utilizem processos científicos simples na realização de atividades experimentais.

Disciplina: **Educação Artística (1º ao 4º ano)**

Área	Domínio	Descrição explicativa
Artes Visuais	Apropriação e Reflexão	Pretende-se que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas.
	Interpretação e Comunicação	Pretende-se que os alunos, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolvam capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais.
	Experimentação e Criação	Pretende-se que os alunos conjuguem a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho.
Teatro / Expressão Dramática	Apropriação e Reflexão	Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão, decodificação e de interpretação dos códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos.
	Interpretação e Comunicação	Pretende-se incentivar nos alunos, a partir da experiência pessoal de cada um, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico.
	Experimentação e Criação	Pretende-se conjugar a experiência pessoal dos alunos, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, através de exercícios e de técnicas específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas.
Dança	Apropriação e Reflexão	Pretende-se desenvolver nos alunos os sentidos estético e artístico, através do desenvolvimento dos processos de observação, descrição, análise, síntese e juízo crítico, através do contacto com diferentes universos coreográficos.
	Interpretação e Comunicação	Pretende-se o desenvolvimento das capacidades de expressão, comunicação e criatividade e a apropriação de conhecimentos da linguagem elementar da dança e da sua compreensão no contexto.
	Experimentação e Criação	Pretende-se a integração intencional e progressiva de materiais, meios, técnicas e conhecimentos proporcionadores de ocasiões de resolução de problemas na exploração e desenvolvimento de atividades expressivas.
Dança	Apropriação e Reflexão	Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes a processos de discriminação, análise e comparação de elementos sonoro-musicais.
	Interpretação e Comunicação	Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar publicamente as performances.
	Experimentação e Criação	Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração/experimentação sonoro-musicais e composição musical.

Disciplina: **Educação Física (1º ao 4º ano)**

Domínio	Descrição explicativa
Atividades Físicas	Realizar as habilidades gímnicas básicas da Ginástica; participar em jogos; combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios das Atividades Rítmicas e Expressivas (Dança); e realizar habilidades apropriadas em Percursos na Natureza.

Disciplina: **Inglês (3º e 4º anos)**

Domínio	Descrição explicativa
Áreas Temáticas / Situacionais	Identificar vocabulário relacionado com a escola e rotinas escolares; objetos pessoais; corpo humano; comida e alimentação saudável; casa e cidade; animais; numerais cardinais até 100, numerais ordinais nas datas; as horas; os cinco sentidos.
Competência Comunicativa	Adquirir a competência comunicativa da língua através do desenvolvimento da compreensão oral, compreensão escrita, interação oral, interação escrita, produção oral e produção escrita.
Competência Intercultural	Reconhecer realidades interculturais distintas e elementos da sua própria cultura.
Competência Estratégica	O aluno deve ficar capaz de comunicar eficazmente em contexto, trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos, utilizar a literacia tecnológica, pensar criticamente, relacionar conhecimentos e aprender a regular o processo de aprendizagem.

Disciplina: **Apoio ao Estudo (1º ao 4º ano)**

Domínio	Descrição explicativa
Organização Individual	Pretende-se desenvolver competências organizativas individuais, facilitadoras do estudo e da progressão nas aprendizagens.
Autonomia	Pretende-se desenvolver comportamentos e atitudes autónomos que sejam promotores de sucesso nas aprendizagens.
Método de trabalho / estudo	Pretende-se desenvolver competências e metodologias que sejam facilitadoras do trabalho e estudo.
Comunicação	Pretende-se que os alunos exponham dúvidas e manifestem opiniões, explicitem raciocínios e revelem espírito crítico.

Disciplina: **Oferta complementar – Jogos Tradicionais (1º ao 4º ano)**

Domínio	Descrição explicativa
Jogos Tradicionais	Pretende-se que o aluno participe em jogos tradicionais que permitam desenvolver, competências como: a interação; a assertividade; o equilíbrio; a pontaria; a agilidade; a coordenação; a orientação; o espírito de equipa.

Disciplina: **Educação Moral e Religiosa e Católica (1º ao 4º ano)**

Domínio	Descrição explicativa
Religião e experiência religiosa	Interpretar informação. Utilizar de modo proficiente linguagens e símbolos. Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.
Cultura e visão cristã da vida	Colaborar em diferentes contextos comunicativos. Compreender o conhecimento social e relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMRC.
Ética e Moral	Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática. Promover o respeito pela diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade. Estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.